



PROGRAMA DE COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

Seguindo as publicações contendo as informações de sustentabilidade do campus, este boletim será dedicado ao programa de Coleta Seletiva Solidária, em atendimento ao Decreto 5.940, de 25/10/2006, através do qual uma Associação ou Cooperativa de Catadores passa por um processo de Chamada Pública, aberto a todos os que se enquadram na categoria, e após a análise da documentação segundo critérios determinados na legislação e no edital essa Associação ou Cooperativa fica responsável por coletar todo o material reciclável produzido nas dependências da instituição.



A Associação habilitada através do Edital 01/2020 foi a ACAMARE - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis, sediada no município de Ouro Fino/MG, e a assinatura do contrato ocorreu em fevereiro de 2020.



Com relação ao volume dos itens descartados no período entre fevereiro e agosto, ele foi de 2.265 kg entre papelão, plásticos nas categorias misturados e laminados, além de garrafas pet, e ainda, mais 5000 unidades de garrafas de vidro. Porém, teremos de levar em consideração que o volume de 2020 não é regular, visto que este ano está sendo totalmente atípico, devido às questões que envolvem a pandemia do Coronavírus, o COVID-19 e suas consequências.

Com relação a todas essas embalagens e também às garrafas de vidro, teremos de considerar que grande parte se deve à produção do álcool e do álcool gel que o campus Inconfidentes ficou responsável, através dos processos de retificação e homogeneização em nossa torre de retificação localizada ao lado do setor de Processamento de Frutas e Hortaliças (PFH), conforme explicações constantes do Boletim 18. Sugiro você dar uma lida nele também, pois contém informações muito preciosas.



Na Fazenda Escola, um local foi destinado exclusivamente para acomodar esses materiais; se trata de uma central de triagem, que está sendo preparada para receber os resíduos que passarão por triagem e separação, além de ficarem no aguardo da coleta, que ocorre uma vez por semana; o setor de Coleta Seletiva fica próximo aos laboratórios de análises ambientais e ao setor de torrefação de café, e servirá futuramente, para capacitar alunos e comunidade externa no manejo e separação dos resíduos recicláveis. Por ora, o espaço ainda está passando pelas manutenções e reparos necessários para receber em definitivo o setor, e por esse motivo, ainda não é possível visitá-lo.



A instituição, através da intermediação de alguns de seus servidores, conseguiu tambores para a separação dos resíduos e rejeitos, esses tambores foram doados pela empresa CIMED e os mesmos serão caracterizados para melhor visualização e separação desses materiais. A intenção é fiquem localizados em pontos estratégicos da instituição, para atender à maior quantidade de setores possível.

Outras ações que a comissão da coleta seletiva pretende desenvolver são ecopontos de coleta de garrafas pet e a possibilidade de criação de um muro de reciclagem. Essas ações já se somam a ações presentes no campus, como as de coleta de lacres de alumínio, de vidro, de esponjas de limpeza, de pilhas e baterias, cartelas de remédio vazias ou blisters, e também as tampas plásticas coloridas.

Ainda, existem dois projetos de extensão que foram aprovados para apoio às ações da coleta seletiva, que contarão com monitores e bolsista, cuja seleção ocorreu em setembro e o início das ações já em outubro de 2020.

O primeiro deles, intitulado ECOBAGS: promovendo renda e sustentabilidade, visa propiciar a atuação da ACAMARE no projeto IF Mulher, através da coleta e doação de embalagens Tetra Pak®, as quais serão utilizadas para a confecção de ecobags, seguindo as instruções de um vídeo produzido pelo projeto, o qual será utilizado para capacitar as mulheres e filhas dos catadores de recicláveis para a confecção das ecobags. Como justificativa para implantação deste projeto, está o gerenciamento correto das embalagens de Tetra Pak®, baseado na coleta seletiva e reaproveitamento deste material, que representa hoje, uma oportunidade importante para exercer uma ação direta no meio ambiente, diminuindo o consumo de sacolas plásticas, por sacolas permanentes. Relacionado a essa oportunidade, há a tendência mundial de consumo consciente e colaborativo, produzindo renda a pessoas com mais vulnerabilidade social. Produzir um produto único, com material reciclável e sustentável, é o objetivo deste projeto, cujo público alvo são as “mulheres crocheteiras” de Inconfidentes, as quais em grande maioria possuem noções de costura, e também as mulheres e filhas dos catadores da ACAMARE. Com intuito de promover uma possibilidade de renda, vislumbrando uma cooperativa solidária, como também explicar e conscientizar sobre os tipos de resíduos sólidos recicláveis, que ajudarão a consolidar a missão do Campus na comunidade ao seu redor.



O segundo, intitulado A coleta seletiva no contexto escolar, contará com parceria direta com a ACAMARE, associação responsável pela coleta dos resíduos sólidos do Campus Inconfidentes, que atuará no projeto de extensão através de visitas e palestras conjuntas para conscientização sobre a coleta seletiva, relatando as vivências dos catadores de recicláveis, mostrando assim a importância econômica e social dos resíduos sólidos. A ACAMARE também irá receber os alunos para mostrar como funciona a coleta seletiva a nível municipal. Como justificativa para este projeto, temos que o gerenciamento correto do lixo, baseado na coleta seletiva e reaproveitamento, representa hoje um tema bastante complexo, pois além de exercer uma ação direta no meio ambiente, relaciona-se também com a nossa política, nossa economia e até mesmo com os nossos padrões de comportamento humano. Porém, por razões culturais, o ser humano ainda resiste em fazer da coleta seletiva dos resíduos sólidos uma prática habitual. Dessa forma, o projeto visa conscientizar a comunidade do Campus Inconfidentes, em especial os alunos do ensino técnico integrado e superior, além dos catadores de recicláveis da ACAMARE.



Existe também a previsão de oferta de um curso de gerenciamento de resíduos para os catadores. E é muito importante frisar que todas estas ações serão importantes para diminuir o impacto ao meio ambiente, gerar renda aos catadores, melhorar os índices de sustentabilidade do Campus, diminuir a despesa mensal com o serviço de limpeza, como também possibilitar a curricularização da extensão.

As ações, sua implantação e medições estão um tanto prejudicadas em virtude das consequências da Covid-19, porém, está sendo um período de planejamento e estruturação, para iniciar 2021 com todas elas mais consolidadas.

Todo esse movimento não se destina apenas à comunidade interna, mas pretende socializar e fazer um processo interativo com as outras escolas do município, trazendo para a comunidade local essa sensação de pertencimento e reconhecimento que a sustentabilidade é para todos.